



**O MAIOR EVENTO DO MUNDO  
SOBRE IMUNIZAÇÕES**

## **EXCURSAO DE TEMPERATURA COM VACINAS DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES EM MINAS GERAIS NO ANO DE 2022**

FERNANDA LUIZA MELO FRANCISCO  
JENIFFER CAROLINA QUEIROZ ROCHA  
SALETE CRISTINA CARVALHO  
ADRIANO FERREIRA MATOS

**Central Estadual de Rede de Frio MG**

### **Introdução**

As vacinas são produtos termolábeis que requerem rigoroso controle de temperatura pois a exposição a temperaturas diferentes da definida pelo fabricante pode acarretar em perda da potência imunogênica. É definido como excursão de temperatura o desvio, por um determinado período de tempo, das condições de conservação aprovadas para um produto, seja durante a armazenagem ou o transporte. Havendo evidência da ocorrência de excursão de temperatura com vacinas, a OMS orienta procedimentos para análise da estabilidade do imunizante. Em conformidade à orientação da entidade máxima de saúde, o PNI juntamente com o INCQS atualiza constantemente instrução técnica para avaliação das ocorrências de excursão de temperatura com vacinas distribuídas pelo programa, seguindo procedimentos específicos para garantir a qualidade do imunizante. Traçar o perfil das ocorrências de excursão de temperatura no âmbito estadual possibilita aos agentes responsáveis pela gestão do PNI no território elaborar estratégias para reduzir perdas e assim otimizar a aplicação dos recursos.

### **Material e Método**

Realizou-se um estudo transversal retrospectivo das ocorrências de excursão de temperatura, com vacinas fornecidas pelo PNI, registradas em Minas Gerais através da plataforma Redcap, no ano de 2022.

### **Resultados**

No período foram notificadas 614 ocorrências, as quais foram analisadas situações em que houve exposição de vacinas a temperaturas superiores a +8 °C e a temperatura de congelamento. À análise do consolidado das ocorrências observou-se que as principais causas foram: falta de energia 39,3% (241), falha na câmara fria 34,4% (211) e procedimentos inadequados 12,9% (79). Em 212 (34,5%) ocorrências houve perda total dos imunizantes. Em relação ao dia da ocorrência observou-se que 39,3% (243) foram em finais de semana. Destas 47,7% (116), relativas a 18,9% do total de ocorrências, houve perda total.

### **Discussão e Conclusões**

O estudo demonstrou que a maior causa das ocorrências foram falhas estruturais: falta de energia e falha na câmara fria. E ainda que as ocorrências aos finais de semana respondem por mais da metade do total das perdas de vacinas por excursão de temperatura. Avaliar as causas das ocorrências é um importante diagnóstico que subsidiará a implementação de estratégias para reduzir perdas evitáveis e assim garantir a disponibilidade dos imunizantes com qualidade nos territórios.